



O LUGAR DA EDUCOMUNICAÇÃO NAS LICENCIATURAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Raquel Scremin - Doutoranda do Curso de Educação da Universidade Federal de Santa Maria- RS

Elisiane Machado Lunardi - Orientadora - Doutora em Educação, Professora Adjunta do Departamento de Administração Escolar - ADE, do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

Contatos: raquel.scremin@acad.ufsm.br | elisiane.lunardi@gmail.com

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A **educomunicação** amplia o repertório das linguagens de comunicação e suas tecnologias com o propósito de fortalecer as identidades com o protagonismo na autoria/coautoria.

É com uma gestão da comunicação nos processos educativos que os atores vivenciam o potencial educocomunicativo em sua atuação pedagógica.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conectando a escola a uma pedagogia freiriana, que respeita o valor da pluralidade dos atores na educação. **FREIRE (2011)** com uma abordagem voltada para a interface entre a comunicação e a educação.

SOARES (2014) que traz a educomunicação como um campo de mediações a partir da gestão da comunicação e do processo.

Dialoga com a ideia de sociedade a partir do Pensamento Complexo de **MORIN (2015)**.

REFERENCIAL TEÓRICO

Também entende a prática educativa como um processo e a aprendizagem ligada a interação social com o ambiente e com os sujeitos, a partir da teoria de **VYGOTSKY (1999)**

NÓVOA (2009) com os desafios para a formação de professores em contextos emergentes.

Objetivo

Compreender nas sistematizações das propostas, os processos de ensino e extensão envolvendo a educomunicação nos tempos-espacos da formação inicial de professores da Universidade Federal de Santa Maria-RS (UFSM).

JUSTIFICATIVA

Devido as demandas exigidas a partir de um contexto pandêmico;

Tendo em vista as diversas exigências formativas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, aprovadas em 2015/2019.

E como as TDICs estão em nosso cotidiano, mas ainda não estão nas instituições educativas.

METODOLOGIA

Abordagem qualitativa do tipo documental, a partir de princípios da análise de conteúdo de Bardin (2016) com o mote a análise nos currículos dos cursos de licenciatura da UFSM.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados parciais, os cursos formam o docente em atenção às diretrizes e sinalizam para os espaços de atuação profissional.

Percebemos um foco no ensino de conteúdos em busca do resultado e pouco do processo.

Uma repetição de práticas para turmas homogêneas, uma busca constante por inovação que segue sem reflexo na educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indicam a necessidade de diálogo com propostas curriculares mais efetivas para abarcar a dimensão da educomunicação na formação de professores.

Que tanto a educomunicação quanto as TDICs estejam no cotidiano das instituições educativas.

Que sejam parte do processo, efetivas e com significado nas práticas e não como um projeto ou uma ação extraclasse.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 5ed. Tradução de Elaine Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2015.

NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009

SOARES, I. **Educomunicação e a formação de professores no século XXI**. In: Revista FGV Online. v. 4 n. 1. dez. Rio de Janeiro. 2014. p. 19- 34. Disponível em <[link](#)>. Acesso em: 16 fev. 2023.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

